

1. Durante o mês de novembro, os fiéis são convidados a fazer uma contribuição paroquial mais significativa, para suportar as despesas e serviços da Paróquia. Temos sugerido que esta contribuição ocorra sobretudo nos meses de março e novembro, independentemente de escolherem outro tipo de periodicidade. Há um envelope, na entrada da igreja, para levarem e entregarem nos ofertórios da missa ou na secretaria paroquial ou, se preferirem, por transferência bancária, para o IBAN indicado. Podem fazer transferência por Mway 934902850.
2. Sexta-feira, dia 7 de novembro, às 21h00, reunião CPP.
3. Hoje tem início a Semana de Oração pelos Seminários. “Precisamos de ti” é o lema que anima esta semana, um convite da Igreja a rezarmos e a contribuirmos para a formação nos nossos Seminários. Nas Missas do próximo fim-de-semana os ofertórios destinam-se aos Seminários.
4. Domingo, 9 de novembro, às 17h30, Oração pelos seminários no contexto da Adoração do Santíssimo. Orientação pelos MEC: Jerónima, Estrela e Cassiano.

Surpreendidos pela Esperança!



SURPREENDIDOS PELA ESPERANÇA

1. Nada mais certo na nossa vida que a nossa morte! A morte é a mais previsível e a mais dura das realidades humanas, porque nos põe e expõe, diante do limite dos nossos limites, enquanto criaturas frágeis, que vêm da terra e ao pó voltarão. Apesar do aumento da esperança média de vida, todos sabemos que morreremos! No entanto, mesmo quando contamos com a morte, de um familiar, de um amigo, de um doente, de um moribundo, a morte continua a ser uma surpresa para nós, porque *a luta continua* e porque “*enquanto há vida há esperança*”. Sim, a morte surpreende-nos na nossa distração e na nossa presunção de eternidade terrena! Mas ela não é o fim da história. Não é um ponto final, quando muito, porque nos surpreende, é um ponto de interrogação ou um ponto de exclamação!

2. Mas nós não somos apenas surpreendidos pela morte. A surpresa maior da história da humanidade, o acontecimento mais surpreendente, jamais possível e passível de ser esperado ou imaginado, é a Ressurreição de Cristo.

NA MORTE E NA RESSURREIÇÃO

Os discípulos de Jesus, que esperavam tudo d’Ele, não esperavam a Sua Ressurreição, por isso, desertaram da Cruz, escondidos, desanimados e sem esperança. Mas, subitamente, foram surpreendidos pelo túmulo aberto e pela presença viva de Cristo no meio deles. Se a morte é a surpresa da rutura, a Ressurreição é a surpresa da promessa cumprida, que inverte toda a lógica humana. É a grande revelação da nossa fé, o centro da nossa esperança. Esta surpresa é a nossa certeza: para aqueles que morreram em Cristo, a sua última surpresa não será o frio da sepultura, mas o abraço caloroso e ressuscitador do Pai.

3. Que a certeza da maior surpresa – a Ressurreição – nos ajude a não desperdiçar a vida, mas a orientá-la para cima e a fazer dela uma obra-prima, uma oportunidade irrepetível de amar. Que a surpresa da morte nos recorde a brevidade da vida e que a esperança e certeza da Ressurreição nos inspire a preparar-nos para a surpresa maior: a de estarmos para sempre com o Senhor e gozarmos da beleza do seu amor!